



RIEonLIFE | IMLC

IV EDIÇÃO

VIII EDIÇÃO

O habitar do ensinar e do aprender em tempos de ecologias inteligentes

INSCRIÇÕES: 01/07 A 15/10 em: eventos.ifnmg.edu.br/riewlc

LOCAL: IFNMG Campus Montes Claros

HÍBRIDO!

16 a 19
OUT
2023

DOIS EVENTOS
SIMULTÂNEOS!

A EDUCAÇÃO ON-LIFE COMO SUBSÍDIO PARA COMPREENDER OS NOVOS DESAFIOS DE SER DOCENTE NA ERA DAS INTELIGÊNCIAS ARTIFICIAIS

Ana Clara Silva Lucas
Bárbara Soares Freitas Aguiar
Maria Auxiliadora Amaral Silveira Gomes

Resumo: As constantes modificações das tecnologias digitais são a realidade de um mundo cada vez mais globalizado, e neste cenário surgem as tecnologias de inteligência artificial aumentando a insegurança do ser docente na era contemporânea, por se tratar de uma ferramenta nova e pouco conhecida em seus aspectos positivos e negativos. Toda essa problemática levanta questionamentos pertinentes para o âmbito educacional onde o objetivo deste trabalho se encontra em alinhar as contribuições da construção de uma educação *OnLife* para compreender o papel do ser docente na era das tecnologias de inteligência artificial. A educação *OnLife* contribui para que os docentes passem a enxergar esse novo momento como uma oportunidade de transformação que molda o processo educacional do futuro através de uma perspectiva dos recursos digitais não apenas como ferramentas de uso, mas como força ambientais que por meio de uma educação crítica e responsável se tornem mais consciente sobre o atual momento vivido.

Palavras-Chave: Inteligência Artificial- Educação OnLife- Docência.

¹Professora licenciada em Pedagogia pela Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). Especialista em Neuropsicopedagogia e Psicopedagogia pelo Instituto Líbano. Docente dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental na Escola Municipal Joana Porto. E-mail: clara.lucas99@gmail.com. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0837621036052717>

²Mestranda em Educação Profissional e Tecnológica pelo IFNMG. Professora licenciada em Pedagogia pela Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). E-mail: fbarbarasoares@gmail.com. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1672367414627758>.

³Doutora em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Professora licenciada em Pedagogia pela Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). Atua pela Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), vinculada ao Departamento de Métodos e Técnicas Educacionais (DMTE). E-mail: maria.gomes@unimontes. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0837621036052717>.

1. INTRODUÇÃO

As constantes modificações das tecnologias digitais são a realidade de um mundo cada vez mais globalizado. A escola enquanto instituição que reflete o caráter das relações sociais existentes enfrenta novos paradigmas educacionais, em que as concepções tradicionais tornam-se cada dia mais desatualizadas, mantendo-se à parte desses novos processos. É neste cenário que surge a Inteligência Artificial (IA) aumentando a insegurança do ser docente na era contemporânea, por se tratar de uma ferramenta nova e pouco conhecida em seus aspectos positivos e negativos.

Inspirada nas contribuições de Russell e Norvig, a autora Kaufman (2018) vai definir a tecnologia da inteligência artificial como agentes inteligentes que são capazes de perceber o meio ambiente e de realizar ações com a expectativa de maximizar o desempenho, são os algoritmos de IA que transformam em informação útil a imensidão de dados gerados pelas movimentações digitais. Para a autora seus benefícios são inegáveis, e os indivíduos e a sociedade os reconhecem, contudo possuem também aspectos negativos que devem ser compreendidos e equacionados.

Para Kaufman (2018) torna-se difícil identificar quem ou o que está agindo, e em localizar, compreender e isolar o papel e a função dos humanos e da tecnologia. Para a autora, o que caracteriza o “ser humano” tradicional encontra-se imerso pelo conjunto das tecnologias, impossibilitando a identificação dos limites do que seja humano e não humano; salienta que os limites do próprio corpo e da cognição estão expandidos.

Neste sentido este trabalho propõe um diálogo entre as ideias de Kaufman realizando um alinhamento com as ideias e a perspectiva da educação *OnLife* que considera as ferramentas digitais não apenas como instrumentos a favor de uma função específica mas sim, como forças ambientais que estão cada vez mais afetando o modo de vida, as relações humanas e as concepções sobre o mundo real. Floridi (2015) apresenta a turva e indeterminada fronteira entre a realidade e a virtualidade, à distinção difusa entre humano, máquina e natureza, à passagem da escassez de informação para a informação abundante e à passagem da ênfase nas propriedades individuais e binárias para a primazia das interações.

Toda essa problemática levanta questionamentos pertinentes para o âmbito educacional onde o objetivo deste trabalho se encontra em alinhar as contribuições

da construção de uma educação *OnLife* para compreender o papel do ser docente na era das tecnologias de inteligência artificial.

2. METODOLOGIA

Este trabalho tem como base um levantamento bibliográfico de literatura sistemática fundamentada nos autores Schlemmer, Moreira e Floridi que discutem a perspectiva do *OnLife* e Kaufman que possui uma ampla produção na área de estudos sobre a inteligência artificial. Para exposição da temática será abordada uma análise reflexiva e crítica das contribuições dos autores para o âmbito educacional buscando compreender e alinhar as duas concepções.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

O desafio de ser docente na era digital coloca em cheque a abordagem tradicional de ensino considerando que o estudante possui uma grande rede de informação em um curto espaço de tempo, a relação professor-aluno portanto deve ir além da exposição e assimilação de conteúdos de forma mecânica. Outro obstáculo é a questão da ética digital, o estudante pode realizar um uso acrítico deste recurso deixando de construir uma atividade intelectual autônoma e genuína, onde em diversas situações pode optar por utilizar a plataforma para pensar e solucionar questões que são fundamentais para a sua formação, elevando assim também os casos de plágio.

Uma alternativa para embasar a prática docente na atualidade é encontrar um equilíbrio entre as duas vertentes. Ao professor cabe adotar uma perspectiva aberta e crítica do uso da IA dentro do contexto e da sua prática educacional e que enxergue como uma possibilidade de articulação e interação entre homem e tecnologia. Kaufman (2021) aponta para essa visão de parceria, denominada por inteligência especializada humana, ou seja, esses recursos são subsídios da inteligência do ser e não soberanos, em que ocupamos o lugar de criador e pensadores de todo esse funcionamento em rede.

Para a autora a IA não deve ser enxergada como um mal social mas como uma oportunidade de ampliar o grau de transparência na sociedade e de oferecer oportunidades para decisões mais justas e mais objetivas considerando a subjetividade humana e assim conscientizar os usuários sobre os fundamentos, a lógica e o funcionamento da IA. A aprendizagem personalizada também é uma opção

dentro das possibilidades, análise do desempenho, adaptação do conteúdo, e a abordagem da ética e da responsabilidade do uso desses recursos dentro e fora da escola.

Pensar a Educação *OnLife* como subsídio para compreender os novos desafios de ser docente na era das inteligências artificiais segundo Schlemmer e Moreira (2022) implica em reconhecê-la não apenas como ferramenta mas como forças ambientais que afetam a forma como ensinamos e aprendemos distanciando da distinção entre *offline* e *online*. Essa construção de educação visa a formação ligada na vida, e na realidade que é hiperconectada.

Portanto, formar os estudantes com um viés crítico por meio das tecnologias em rede compreendendo o espaço fundamental que os docentes possuem na orientação e mediação do processo formativo é um caminho adequado considerando os atuais desafios do século XXI.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finalizando as análises é possível vislumbrar por meio da Educação *OnLife* uma abordagem adaptativa da educação na era digital, aproveitando as vantagens das tecnologias para melhorar a aprendizagem e a interação com os alunos. Os atores do ato educativo que são os alunos e professores através desta formação conseguem elevar a visão sobre as tecnologias em rede transformando o processo de ensino aprendizagem.

Em resumo, a Educação *OnLife* traz à tona questionamentos relevantes como a questão da inclusão digital, da ética em ambiente virtual, e da relação professor- aluno que dentro dessas premissas deve atuar como orientador para que o estudante adquira habilidades essenciais que irão subsidiar a sua conduta ao longo da vida. Essa abordagem ainda que em construção auxilia tanto professores quanto alunos a enfrentarem os desafios da era das inteligências artificiais.

Os docentes devem enxergar esse novo momento como uma oportunidade de transformação moldando o processo educacional do futuro com visão crítica e muita responsabilidade além de consciência sobre o atual momento. A abordagem com a IA dentro da perspectiva *OnLife* pode ser uma aliada poderosa na personalização da aprendizagem e no acesso a recursos educacionais avançados, mas é necessário

que os professores compreendam seu funcionamento e possam integrá-la efetivamente em suas práticas pedagógicas.

6. REFERÊNCIAS

FLORIDI, Luciano. **The Onlife Manifesto: Being Human in a Hyperconnected Era.** Springer Cham Heidelberg, New York ,Dordrecht London, 2015.

KAUFMAN, Dora. **A Inteligência Artificial que domina a vida do século XXI.** Teccogs: Revista Digital de Tecnologias Cognitivas, TIDD | PUC-SP, São Paulo, n. 17, p.17- 30, jan-jun. 2018.

Kaufman, Dora. **Inteligência Artificial e os desafios éticos: a restrita aplicabilidade dos princípios gerais para nortear o ecossistema de IA.** *PAULUS: Revista De Comunicação Da FAPCOM*, 5(9). 2021.

SCHLEMMER, Eliane, MOREIRA, José Antônio. **Do ensino remoto emergencial ao HyFlex:: um possível caminho para a Educação OnLIFE?** Revista da FAEEBA - Educação e Contemporaneidade, [S. l.], v. 31, n. 65, p. 138–155, 2022.

